



Boletim Epidemiológico nº 05/2021- Vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e situação epidemiológica das Arboviroses urbanas: dengue, febre de chikungunya e zika vírus em Itajaí (Atualizado em 26/06/2021 – Semana Epidemiológica (SE) 25/2021)

A Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE), através da Gerência de Controle de Zoonoses, divulga o boletim nº 05/2021 sobre a situação da vigilância entomológica do *Aedes aegypti* e a situação epidemiológica de dengue, febre de chikungunya e zika vírus. Os dados são até a Semana Epidemiológica (SE) nº 25, de 03 de janeiro a 26 de junho de 2021.

Vigilância entomológica do *Aedes aegypti*

No período de 03 de janeiro a 26 de junho de 2021, foram identificados 888 focos do mosquito *Aedes aegypti* em 17 bairros de Itajaí. Comparando ao mesmo período de 2020, quando foram identificados 711 focos em 18 bairros, observa-se um aumento de 25% no número de focos detectados, conforme o Gráfico 1. Quanto ao número de bairros em que foram detectados focos, houve a redução de 01 bairro, embora se observe a ocorrência em bairros diferentes. (Tabela1).

O Município de Itajaí é considerado infestado para o *Aedes aegypti*. A definição de infestação está de acordo com a disseminação e manutenção dos focos.

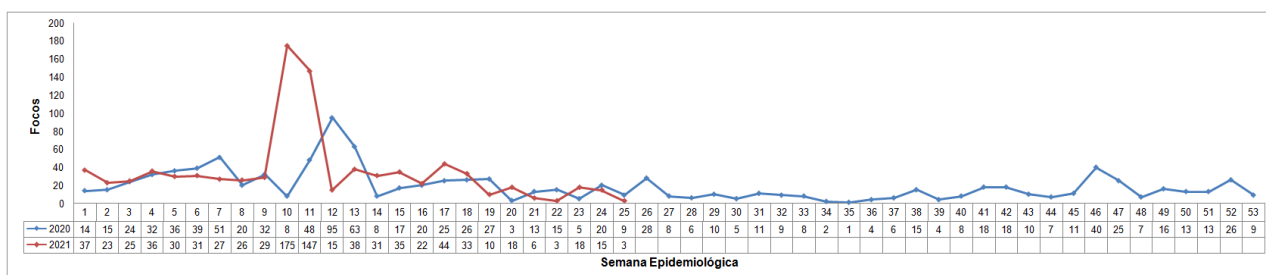


Gráfico 1: Focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo semana epidemiológica. Itajaí, 2020-2021.

Fonte: Vigilantes (Atualizado em 26/06/2021).



**Tabela 1: Número de focos identificados de *Aedes aegypti*, segundo o bairro.
Itajaí, 2020-2021**

Bairros	2020	2021
Barra do Rio	51	58
Cabeçudas	25	20
Canhanduba	5	4
Centro	38	68
Cidade Nova	62	89
Cordeiros	139	199
Dom Bosco	25	44
Espinheiros	20	3
Fazenda	80	68
Itaipava	5	31
Praia Brava	61	51
Ressacada	25	17
Salseiros	15	19
São João	48	64
São Judas	13	28
São Vicente	91	115
Vila Operária	1	10
Zona Portuária	7	-
Total	711	888

Fonte: Vigilantes (Com informações até 26/06/2021).



Dengue

O Município de Itajaí vivenciou em 2015 a primeira epidemia de Dengue do Estado de Santa Catarina com a confirmação de 3.185 casos, sendo que na ocasião o sorotipo DEN 1 foi o circulante. Em 2020, conforme pesquisa viral realizada pelo Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN) nas amostras processadas foi identificada que o sorotipo DEN 2 está circulando na cidade. Diante disso, é de extrema relevância que estejamos atentos para suspeição de casos e para a realização do manejo clínico do paciente, visto que a população itajaiense encontra-se suscetível a este sorotipo circulante. O vírus da dengue apresenta quatro sorotipos: DEN1, DEN 2, DEN 3 e DEN 4. Com isso, a pessoa pode contrair a dengue até quatro vezes.

O boletim epidemiológico da Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Itajaí (DVE) utiliza as informações dos casos suspeitos notificados pelas unidades de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) on-line.

No período de 03 de janeiro a 26 de junho de 2021, foram notificados 1.300 casos suspeitos de dengue em Itajaí. Destes, 278 (21,4%) foram confirmados, 516 (39,7%) foram descartados, 328 (25,2%) estão sob investigação e 178 (13,7%) são residentes de outros municípios. Na comparação com o mesmo período de 2020, quando foram notificados 1.203 casos suspeitos de dengue, observa-se um aumento de 8% no número de notificações de casos em 2021 (Gráfico 2). Já em relação aos casos confirmados em 2021, até o momento foram 278 casos positivos em Itajaí, sendo que no mesmo período em 2020 haviam sido confirmados 219 casos, observa-se um aumento de 27%. (Gráfico 3).



Notificados	
	1.300
Em investigação	
	328



Confirmados	
	278
Descartados	
	516

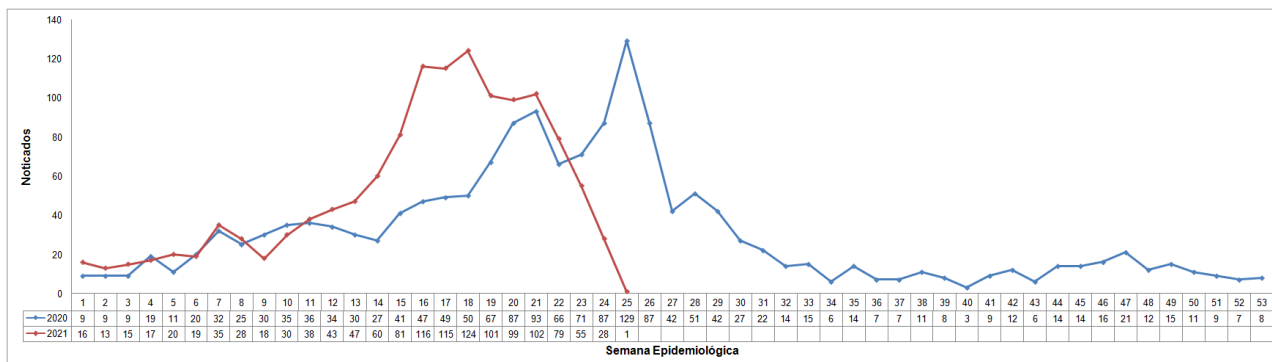


Gráfico 2: Casos notificados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2020-2021.

Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 26/06/2021).

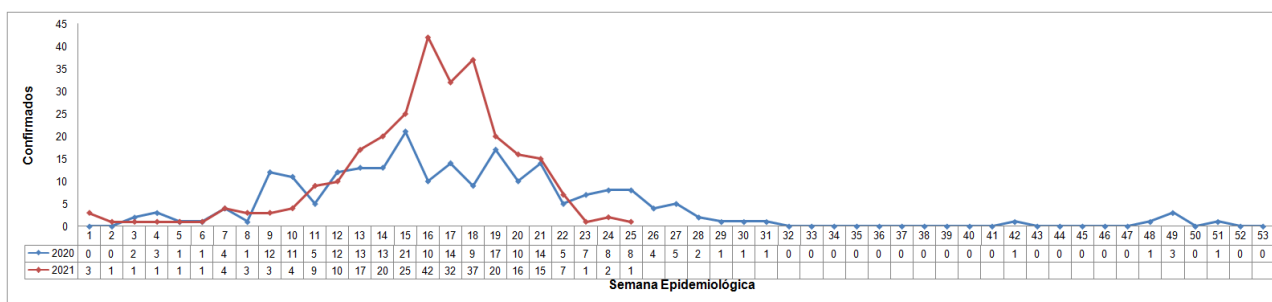


Gráfico 3: Casos confirmados de Dengue, segundo Semana Epidemiológica. Itajaí, 2020-2021.

Fonte: SINAN on-line (Atualizado em 26/06/2021).

Do total de casos confirmados, 246 são autóctones (transmissão dentro do município), 14 são importados (transmissão fora do município), 15 são indeterminados, pois não foi possível definir o Local Provável de Infecção, e 03 estão sob investigação (Tabela 03). Dos casos autóctones, a transmissão ocorreu nos bairros Barra do Rio (01), Canhanduba (01), Centro (08), Cidade Nova (04), Cordeiros (44), Dom Bosco (13), Fazenda (14), Itaipava (01), Limoeiro (01), Praia Brava (01), Ressacada (01), Salseiros (01), São João (19), São Judas (77), São Vicente (56) e Vila Operária (04), conforme apresentado na tabela 4 e na Figura 1.



Tabela 3: Casos Confirmados de Dengue, segundo o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021.

Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Autóctones	246
Importados	14
Indeterminados	15
Em investigação	03
Total de Confirmados	278

Fonte: Sinan on-line (com informações até 26/06/2021).

Tabela 4: Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros que foram considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021.

Bairros/Local Provável de Infecção	Nº de Casos
Barra do Rio	01
Canhanduba	01
Centro	08
Cidade Nova	04
Cordeiros	44
Dom Bosco	13
Fazenda	14
Itaipava	01
Limoeiro	01
Praia Brava	01
Ressacada	01
Salseiros	01
São João	19
São Judas	77
São Vicente	56
Vila Operária	04
Total	246

Fonte: Sinan on-line (com informações até 26/06/2021).

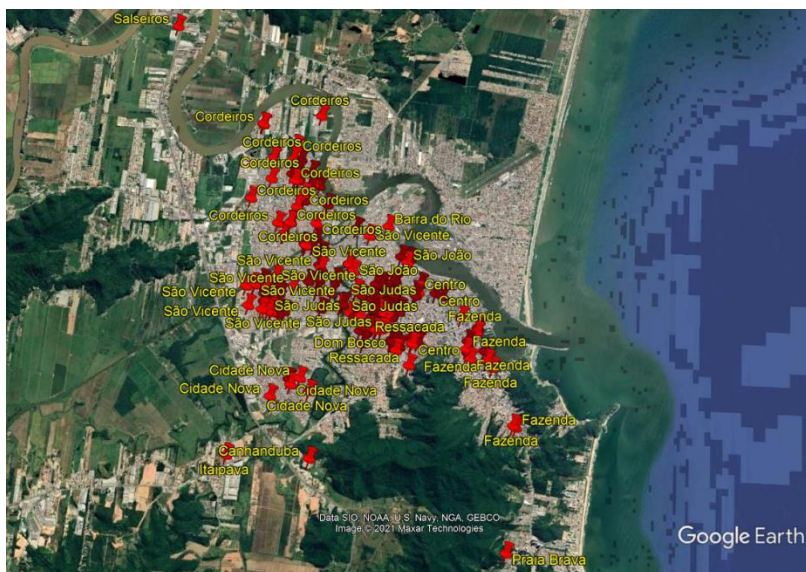


Figura 1. Mapa dos Casos Autóctones de Dengue, segundo os bairros considerados o Local Provável de Infecção (LPI). Itajaí, 2021 (Atualizado em 26/06/2021).

A situação de surto em que estava ocorrendo no bairro São Judas foi controlada. **O último caso registrado foi na semana epidemiológica 22/2021, ou seja, há três semanas.** O bairro São Judas ainda apresenta o maior número de casos (77).

Febre de Chikungunya

No período de 03 de janeiro a 26 de junho de 2021, foram registrados 34 casos suspeitos da doença e, desse total, **01 caso foi confirmado** como autóctone (transmissão dentro do município). O bairro São Vicente foi considerado o local provável de infecção.

Zika Vírus

No período de 03 de janeiro a 26 de junho de 2021, foram notificados 14 casos suspeitos da doença, sendo que não houve confirmação de nenhum caso.

Elaborado pelos servidores da Secretaria de Saúde de Itajaí:

Simone Silva Menegaz Veit, Karoline Noemia Lamim e Lucio Vieira